

PLANTAS TREPADEIRAS DO SEMI-ÁRIDO PERNAMBUCANO

CRUZ, Jacqueline Albuquerque da^{1,3}; SILVA, Suzene Izídio da^{2,3}; ARAÚJO, Elcida de Lima^{2,3}. 1 Bolsista; 2 Docentes; 3 Departamento de Biologia. Universidade Federal Rural de Pernambuco. (jackycruz@bol.com.br).

As plantas trepadeiras apesar de bem representadas nas florestas tropicais, constituem um grupo difícil de ser visualizado, sobretudo as espécies lenhosas que apresentam, na maioria das vezes, folhas e flores na porção mais elevada dos ramos, longe de nosso alcance visual. O território pernambucano, em sua maior parte, inclui-se no domínio do semi-árido e embora já se tenha realizado diversos levantamentos florísticos caracterizando várias de suas fisionomias, nenhum trabalho, até o momento, foi realizado visando conhecer as plantas trepadeiras. Objetivando-se constituir um banco de dados das espécies trepadeiras que ocorrem no Semi-árido pernambucano, realizou-se um levantamento nos Herbários PEURF e IPA, bem como revisão da literatura pertinente. No levantamento em herbário, constatou-se que o Semi-árido pernambucano apresenta uma flora de trepadeiras bastante diversificada, totalizando 204 espécies distribuídas em 25 famílias e 69 gêneros. Entre as famílias melhor representadas, em número de espécies e gêneros respectivamente, encontram-se: Convolvulaceae(33 e 4), Fabaceae(23 e 11), Bignoniaceae(23 e 9), Sapindaceae(19 e 4), Asclepiadaceae(18 e 6), Curcubitaceae(11 e 7), Dioscoriaceae e Passifloraceae com 11 espécies, pertencentes aos gêneros *Dioscorea* e *Passiflora* e Euphorbiaceae(10 e 2). Famílias com maior diversidade de gêneros: Fabaceae(11), Bignoniaceae(8), Asclepiadaceae, Curcubitaceae(7) e Malpighiaceae(5). Gêneros com maior número de espécies: *Ipomoea*(19) *Dioscorea* e *Passiflora*(11), *Jacquemontia*(9), *Ditassa*, *Dalechampia* e *Serjania*(8), *Cissus*(7) e *Mandevilla*, *Arrabidaea* e *Centrosema*(6). Espécies mais amplamente distribuídas foram: *Mikania cordifolia* Willd., *Pyrostegia venusta* (Ker-Gawl.) Miers, *Merremia aegyptia* (L.) Urb., *Momordica charantia* L., *Dalechampia scandens* L., *Centrosema virginianum* (L.) Benth., *Dioclea grandiflora* Mart. ex Benth., *Passiflora foetida* L., *Serjania glabrata* Kunth. e *Serjania lethalis* A. St. Hil. Famílias representadas apenas por uma espécie, foram: Alstromeriaceae(*Bomarea salsilioides* (Mart.) Roem.), Aristolochiaceae(*Aristolochia birostris* Duchth.), Combretaceae(*Combretum hilarianum* D. Dietr.), Polygalaceae(*Bredemeyera brevifolia* Klotzsch ex A. W. Benn.), Solanaceae(*Lycianthes pauciflora* Bitter) e Araceae(*Philodendron* aff. *longilaminatum* Shott), denotando uma distribuição mais restrita. (CNPq/Instituto do Milênio do Semi-Árido)